DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG REGISTRA LUCRO DE R$29 MILHÕES NO 3ºTRI 2014

- Aumento de Receita Líquida de 8% em relação ao trimestre do ano anterior minimiza os impactos negativos
- Despesa com compra de energia para revenda de R$1.784 milhões em 3T14 – aumento de 23% em relação ao trimestre do ano anterior
- Perda com Equivalência Patrimonial de R$102 milhões
- Recebimento de repasses de CDE de R$459 milhões em 3T14
- GSF médio em 3T14 de 0,849

Indicadores (milhares)	3T14	3T13	Variação %
Energia vendida GWh (excluindo CCEE)	15.466	15.578	(0,72)
Vendas CCEE	10.789	13.026	(17,17)
Receita Bruta	5.176.089	4.708.455	9,93
Receita Líquida	3.831.889	3.545.896	8,07
Lajida (IFRS)	513.092	1.288.654	(60,18)
Lajida ajustado pelo regulatório**	490.372	1.131.382	(56,66)
Lucro Líquido do Trimestre	29.056	788.841	(96,32)
Lucro Líquido ajustado pelo regulatório**	26.633	677.469	(96,07)

**Ajustado pelos ativos e passivos regulatórios – vide página 22

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 3T14

Vídeo Webcast e Teleconferência

14 de novembro de 2014 (sexta-feira), às 15:30 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site http://ri.cemig.com.br ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias	**Playback Teleconferência:** Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 14/11 a 28/11/2014)

Área de Relações com Investidores

http://ri.cemig.com.br/
ri@cemig.com.br
Tel – (31) 3506-5024
Fax – (31) 3506-5026

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
  Luiz Fernando Rolla

- **Superintendente de Relações com Investidores**
  Antonio Carlos Vélez Braga

- **Gerente de Mercado Investidor**
  Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA 1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 1
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER) 3
MENSAGEM DO CEO E CFO 4
SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÔMICA 5
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES 7
MERCADO DE CAPITAIS 8
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO 8
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE 8
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO 9
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D 13
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT 14
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH 15
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA 15
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA 17
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS 17
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 19
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 20
ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS 20
LAJIDA 23
ENDIVIDAMENTO 24
AQUISIÇÕES 25
DIVIDENDOS 27
PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG 28
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA 32
INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS 33
RECEITA ANUAL PERMITIDA – RAP 35
USINAS 36
ANEXOS 37
PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA NO 1T14 37

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Mensagem do CEO e CFO

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Morais, afirmou que "os resultados apresentados no terceiro trimestre de 2014 refletem o momento que o país vem passando, principalmente em relação à situação hídrica. Todavia, apesar das condições desfavoráveis, a empresa mostrou mais uma vez que está preparada para enfrentar as adversidades. Com muito trabalho e uma experiência acumulada nesses mais de 60 anos de atuação no setor elétrico, continuamos maximizando os nossos resultados de forma a propiciar o retorno aos acionistas. Mantemos a nossa estratégia de crescimento sustentável ao anunciarmos o aumento de participação na Renova, nosso veículo de crescimento em geração elétrica a partir de fontes renováveis. Consolidamos a política de crescimento por meio de aquisições e fusões, trabalhando para que essa estratégia reflita a nossa visão de longo prazo:

Consolidar-se, nesta década, como o maior grupo do setor elétrico nacional em valor de mercado, com presença em gás, líder mundial em sustentabilidade, admirado pelo cliente e reconhecido pela solidez e performance."

De acordo com o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Dr. Luiz Fernando Rolla, "apesar deste terceiro trimestre de 2014 ter sido desafiador, a Cemig, ao longo do ano, tem registrado uma geração de caixa robusta, garantida pelo nosso portfólio diversificado de negócios e dos elevados níveis de eficiência operacional. O lajida, que mede a geração de caixa operacional no ano, foi de R$4,2 bilhões, apresentando um crescimento de 1,62% em relação ao mesmo período de 2013. O sólido balanço patrimonial é capaz de garantir a execução do Plano Diretor e assegurar o sucesso desta trajetória que vem se refletindo no bom desempenho de nossas ações, que tiveram uma rentabilidade, no ano, superior ao Ibovespa e ao índice do setor elétrico".

Adiante nossos destaques.

Síntese da Conjuntura Econômica

Segundo o Comitê de Política Monetária (Copom), as taxas de crescimento da absorção interna e do Produto Interno Bruto (PIB) se alinharam e o ritmo de expansão da atividade doméstica tende a ser menos intenso este ano, em comparação ao de 2013. O ritmo lento da economia manifesta no encurtamento dos horizontes de planejamento e deterioração da confiança dos empresários.

Em relação ao mercado de crédito, podemos perceber uma tendência de expansão moderada e consistente com a posição cíclica da economia, devido à redução da exposição por parte dos bancos e a desalavancagem por parte das famílias.

O superávit primário, de janeiro a setembro de 2014, diminuiu em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao ritmo menor da atividade econômica e desonerações tributárias. O déficit em transações correntes diminuiu em 5% em relação ao mesmo período do ano passado com a redução das remessas de lucro.

A inflação em doze meses medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 6,51% em agosto, 0,42 ponto percentual (p.p.) acima da registrada até agosto de 2013. De um lado, houve ligeira desaceleração dos preços livres, de outro, expressiva aceleração dos preços administrados por contrato e monitorados. O Copom ressalta que taxas de inflação elevadas subtraem o poder de compra de salários e de transferências, com repercussões negativas sobre a confiança e o consumo das famílias.

Em outubro, o comitê decidiu elevar a taxa Selic para 11,25% a.a., sem viés, por cinco votos a favor e três votos pela manutenção da taxa Selic em 11,00% a.a - Para o Comitê, desde sua última reunião, entre outros fatores, a intensificação dos ajustes de preços relativos na economia tornou o balanço de riscos para a inflação menos favorável. À vista disso, o Comitê considerou oportuno ajustar as condições monetárias de modo a garantir, a um custo menor, a prevalência de um cenário mais benigno para a inflação em 2015 e 2016.

Em relação à Indústria, a utilização da capacidade instalada (UCI), que mede o nível de atividade da indústria mostrando a porcentagem do parque industrial que está trabalhando, atingiu média de 83,3% de junho a agosto, menor que nos meses anteriores, de acordo com dados dessazonalizados da Sondagem da Indústria da FGV. A redução trimestral refletiu retrações nos indicadores das indústrias de bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis e de bens de consumo não duráveis. No entanto, houve aumentos nos indicadores das indústrias de bens de consumo duráveis e bens intermediários. O Índice de Confiança da Indústria4 (ICI) apresentou o oitavo recuo mensal consecutivo em agosto, para 83,4 pontos segundo dados dessazonalizados da FGV.

SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Por causa da hidrologia desfavorável dos últimos meses, o governo tem despachando, em sua totalidade, a geração térmica. A estratégia busca atender a demanda elétrica do País ao mesmo tempo em que preserva o nível dos reservatórios hidrelétricos. Apesar da medida, há expectativa de que até o fim do ano, as hidrelétricas continuem gerando cerca de 5% menos que o volume previsto para todas as usinas que fazem parte do sistema elétrico brasileiro. O cenário hidrológico continua apontando para chuvas abaixo da média histórica de 84 anos.

A decisão do Operador Nacional do Sistema (ONS) de manter elevado o nível de geração de energia a partir das usinas térmicas teve impacto direto nas condições do mercado no terceiro trimestre. O indicador de déficit hídrico do sistema, conhecido como GSF, ficou em 0,849 no terceiro trimestre de 2014.

O governo federal marcou para 5 de dezembro de 2014, o leilão de energia que deve eliminar boa parte do déficit de oferta a ser enfrentado pelas distribuidoras no início de 2015, causado pelo fim de antigos contratos firmados com as geradoras. O denominado Leilão A-1 prevê a compra de energia de usinas já em operação no sistema. O início de suprimento está programado para 1º de janeiro de 2015. Os contratos de energia térmica negociada no leilão devem se estender por três anos, até o fim de 2017. As usinas com as outras fontes de geração vão abastecer o mercado até fim de 2017 e 2019, em contratos com até cinco anos.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 31/12/2013	Fechamento 30/09/2014	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R$	12,46	14,99	20%
Cemig ON	CMIG3	R$	12,4	15,1	22%
ADR PN	CIG	U$	5,37	6,23	16%
ADR ON	CIG.C	U$	5,48	6,43	17%
Ibovespa	Ibovespa	-	51.107	54.115	6%
IEEX	IEEX	-	26.250	28.178	7%

Fonte: Economática

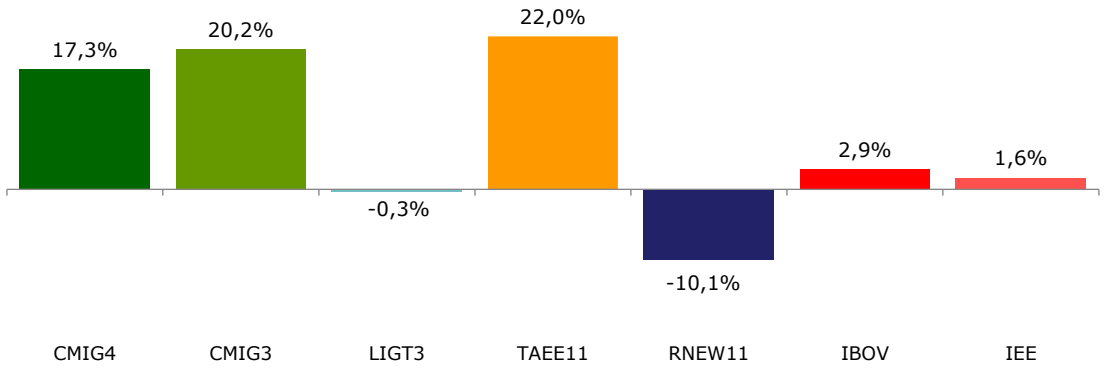
As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram uma média diária de negociação de R$69,8 milhões no 3T14. Este patamar ainda mantém a Cemig como uma das ações mais líquidas entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume médio diário negociado de nossas ADR´s preferenciais (CIG) no 3T14 atingiu US$37,1 milhões, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou aumento de 6% em 30 de setembro de 2014, encerrando o período aos 54.115 pontos. Foi um resultado otimista, apesar do cenário de baixo crescimento da economia brasileira.

As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho muito superior ao do principal índice da bolsa brasileira, com a Cemig ON apresentando alta de 22% e a preferencial (Cemig PN) também acompanhando o ritmo de valorização, ao registrar alta de 20%.

Mercado de Capitais



No ano até 12/11/2014 - Fonte Economática

Ratings da Companhia de Longo Prazo

As principais agências de risco mantêm suas perspectivas de *rating nacional* de crédito de longo prazo para a companhia. Segue abaixo tabela com a relação:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa
S&P	BrAA+	Estável	BrAA+	Estável	BrAA+	Estável
Moody´s	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa	Aa1.br	Negativa

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada	3T14	3T13	Variação %
RECEITA	**3.831.889**	**3.545.896**	**8,07**
CUSTOS OPERACIONAIS			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.783.923)	(1.452.854)	22,79
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(201.945)	(142.183)	42,03
Pessoal e Administradores	(299.013)	(296.469)	2,83
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(56.875)	(38.378)	48,20
Obrigações Pós-Emprego	(52.979)	(41.957)	26,27
Materiais	(95.480)	(16.688)	472,15
Serviços de Terceiros	(238.616)	(211.046)	13,06
Depreciação e Amortização	(202.964)	(186.589)	8,78
Provisões Operacionais	(100.802)	(33.644)	199,61
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(25.236)	(31.143)	(18,97)
Custo de Construção de Infraestrutura	(232.870)	(232.249)	0,27
Outras	(128.984)	(115.417)	11,75
CUSTO TOTAL	**(3.419.687)**	**(2.792.937)**	**22,44**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(102.074)	349.106	-
EBITDA	**513.092**	**1.288.654**	**(60,18)**
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	**310.128**	**1.102.065**	**(71,86)**
Receitas Financeiras	131.891	147.412	(10,53)
Despesas Financeiras	(344.932)	(266.727)	29,32
Resultado antes dos Impostos	**97.087**	**982.750**	**(90,12)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(68.031)	(193.909)	(64,92)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**29.056**	**788.841**	**(96,32)**

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga, Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia.

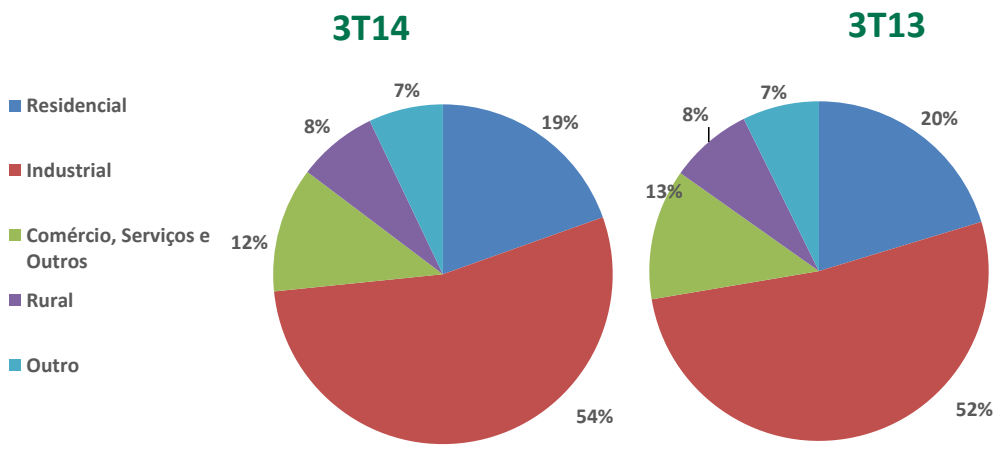
Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

A energia comercializada pelo grupo Cemig, no período de janeiro a setembro de 2014, totalizou 50.600 GWh, com crescimento de 7,1% em relação a igual período de 2013.

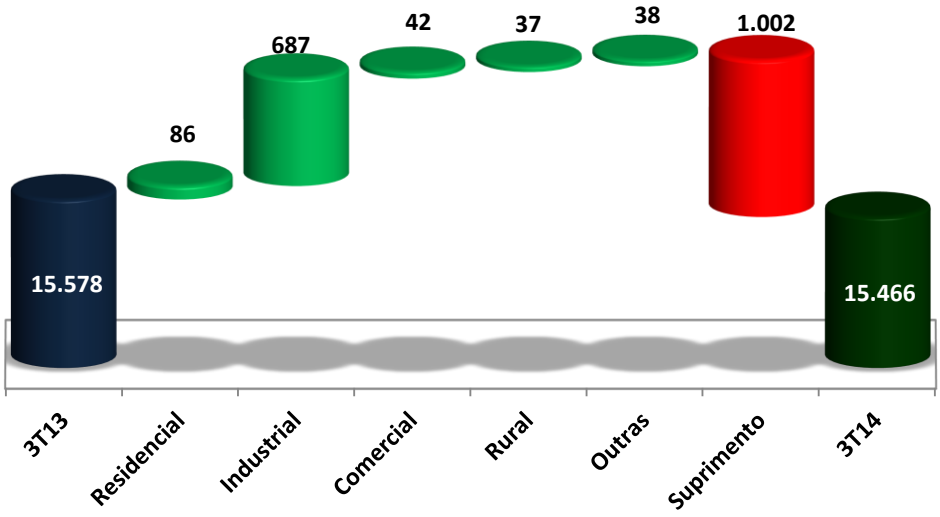
As vendas de energia para consumidores finais somaram 36.613 GWh, com acréscimo de 9,5% frente ao igual período de 2013.

O número de clientes faturados pelo grupo Cemig atingiu 8.005.916 consumidores em setembro de 2014, com crescimento de 3,8% em relação a setembro de 2013.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig no trimestre:



Evolução do Consumo de Energia Total (MWh)



O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais da Cemig em 3T14 teve um aumento de 7,71% em relação ao mesmo período de 2013.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 3T14 R$	Preço médio 3T13 R$
	3T14	3T13			
Residencial	2.430.126	2.343.749	3,69	533,33	467,76
Industrial	6.689.014	6.002.381	11,44	185,94	172,03
Comércio, Serviços e Outros	1.478.982	1.436.847	2,93	453,98	391,51
Rural	947.761	910.719	4,07	268,92	229,61
Poder Público	208.582	209.886	(0,62)	449,39	383,17
Iluminação Pública	323.305	317.629	1,79	289,50	244,56
Serviço Público	348.829	316.123	10,35	290,28	254,86
Subtotal	**12.426.599**	**11.537.334**	**7,71**	**302,15**	**272,09**
Consumo Próprio	8.611	8.338	3,27	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.031.021	4.032.768	(24,84)	171,06	157,02
Total	**15.466.231**	**15.578.440**	**(0,72)**	**277,42**	**247,15**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Podemos verificar o desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:

Residencial:

O consumo residencial representa 15,71% da energia total comercializada pela Cemig, totalizou 2.430 GWh e apresentou crescimento de 3,69% no 3T14, em relação a 2013.

O consumo desta classe está associado à incorporação de 21.859 novos consumidores em 3T14.

Industrial:

	MWh		Var %	Preço médio 3T14 R$	Preço médio 3T13 R$
	3T14	3T13			
Cemig Geração e Transmissão	5.437.628	4.743.203	14,64	153,93	143,23
Cemig Distribuição	1.028.481	1.025.795	0,26	381,08	331,40
Demais Controladas	222.905	233.383	(4,49)	66,63	56,92
Total	**6.689.014**	**6.002.381**	**11,44**	**185,94**	**172,03**

A energia utilizada pelos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres representa 43,25% do volume de energia distribuída e totalizou 6.689 GWh no 3T14, um aumento de 11,44% em relação a 3T13. Este aumento se deve ao aumento da energia faturada pela Cemig GT para os clientes livres, associado ao aumento de 7,47% no preço médio/MWh praticado.

Comercial:

	MWh		Var %	Preço médio 3T14 R$	Preço médio 3T13 R$
	3T14	3T13			
Cemig Geração e Transmissão	78.883	73.422	7,44	228,92	214,99
Cemig Distribuição	1.389.899	1.353.431	2,69	468,79	402,74
Demais Controladas	10.200	9.994	2,06	176,67	167,40
Total	**1.478.982**	**1.436.847**	**2,93**	**453,98**	**391,51**

Esta classe representou 9,56% do volume de energia comercializada pela Cemig e totalizou 1.479 GWh em 3T14, com crescimento de 2,93% em relação a 2013.

Rural:

O consumo da classe rural, no montante de 947.761 MWh, correspondente a 6,13% da energia comercializada pela Cemig, com crescimento de 4,07% em relação ao mesmo período de 2013.

Demais Classes:

As demais classes de consumidores – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 5,75% na energia transacionada, com crescimento de 4,38% em relação à 3T13.

Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição S/A (Cemig D) abrange 567.478 km², aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade no estado, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte).

Em setembro de 2014, foram faturados 8.005.799 consumidores, com crescimento de 3,8% em relação a setembro de 2013. Deste total, 8.005.382 são consumidores cativos e 417 clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D, no período de janeiro a setembro de 2014, totalizou 33.323 GWh, com decréscimo de 0,5% em relação a igual período de 2013.

Esse resultado é uma composição do crescimento de 5,5% do mercado cativo e do decréscimo no uso da rede pelos clientes livres de 8,5%, devido à redução da atividade industrial.

Mercado de energia Cemig GT

O mercado da Cemig GT compreende as vendas realizadas (I) no ACL – Ambiente de Contratação Livre para clientes livres, localizados em Minas Gerais e outros Estados, e para outras geradoras e comercializadoras; (II) no ACR – Ambiente de Contratação Regulada para Distribuidoras; e (III) na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

O número de clientes faturados pela Cemig GT foi de 516 em setembro de 2014, com crescimento de 21,4% em relação a setembro de 2013. Deste total, 469 são clientes industriais e comerciais localizados em Minas Gerais e outros Estados.

O volume de energia faturada para clientes livres totalizou 5.516.511 MWh no 3T14, com crescimento de 14,53%, em função de:

- incorporação de novos clientes livres na carteira da Cemig GT e
- término de contratos relacionados com o leilão ACR com redirecionamento para o mercado livre.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 1.846.862 MWh, com crescimento de 58,25% no 3T14 em relação ao 3T13, devido à exploração de oportunidades comerciais que resultaram na celebração de novos contratos de venda de curto prazo.

O decréscimo das vendas no ACR de 60,09% ocorreu com o término de contratos relacionados com o leilão ACR realizado em 2005, cujo período de fornecimento foi de 2006 a 2013.

Não houve variação com vendas na CCEE no 3T14 em relação à 3T13 em função da sazonalização da energia que concentrou maior volume de energia para comercialização no primeiro semestre de 2014.

Balanço Físico de Energia Elétrica Cemig D – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	3T14	3T13	
Carga Fio	**12.526.325**	**13.202.802**	**(5,12)**
Energia Transportada para Distribuidoras	91.570	88.352	3,64
Energia Transportada para Clientes Livres	4.171.193	4.971.291	(16,09)
Carga Própria	8.263.562	8.143.159	1,48
Consumo Mercado Cativo	6.685.595	6.485.671	3,08
Perdas na Rede de Distribuição	1.577.967	1.657.488	(4,80)

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A Receita com Fornecimento Bruto de Energia Elétrica foi de R$4.291 milhões, no 3T14, em comparação a R$3.850 milhões no 3T13, representando um aumento de 11,44%.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R$3.772 milhões no 3T14, comparada a R$3.217 milhões no 3T13, representado um aumento de 17,26%.

Os principais itens que afetaram o resultado são como segue:

- aumento de 7,70% na quantidade de energia elétrica fornecida a consumidores finais;
- reajuste tarifário anual, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 14,76%, aplicável a partir de 8 de abril de 2014.

	R$		Variação %	Preço médio 3T14 R$	Preço médio 3T13 R$	Variação %
	3T14	3T13				
Residencial	1.296.048	1.096.310	18,22	533,33	467,76	14,02
Industrial	1.243.785	1.032.581	20,45	185,94	172,03	8,09
Comércio, Serviços e Outros	671.435	562.534	19,36	453,98	391,51	15,96
Rural	254.873	209.113	21,88	268,92	229,61	17,12
Poder Público	93.735	80.421	16,56	449,39	383,17	17,28
Iluminação Pública	93.597	77.680	20,49	289,50	244,56	18,38
Serviço Público	101.257	80.566	25,68	290,28	254,86	13,90
Subtotal	**3.754.730**	**3.139.205**	**19,61**	**302,15**	**272,09**	**11,05**
Fornecimento não Faturado, Líquido	17.387	77.772	(77,64)	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	518.488	633.218	(18,12)	171,06	157,02	8,94
Total	**4.290.605**	**3.850.195**	**11,44**	**277,42**	**247,15**	**12,25**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R$11 milhões no 3T4 comparada a R$13 milhões no mesmo período de 2013, uma redução de 17,17%. Esta queda é decorrente, principalmente, de uma menor disponibilidade de energia para liquidação na CCEE em função da estratégia de sazonalização que concentrou maior volume de energia para comercialização no primeiro semestre de 2014 e do déficit na geração das hidrelétricas – GSF.

Outras Receitas Operacionais

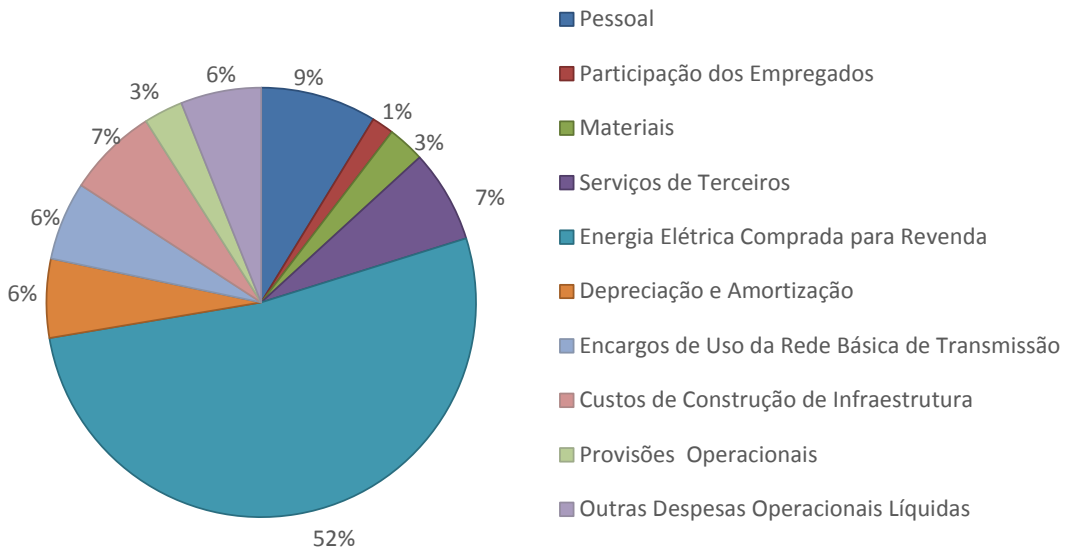
As outras receitas da Companhia apresentaram um aumento de 5,54% nos períodos comparados (R$307 milhões no 3T14, em comparação a R$291 milhões no mesmo período de 2013), decorrente, principalmente, do aumento de R$20 milhões na receita de subvenções destinadas a subsídios aos consumidores de baixa renda e para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD).

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$1.344 milhões no 3T14 comparados a R$1.163 milhões no 3T13, apresentando um aumento de 15,62%. Este resultado deve-se, principalmente, aos tributos calculados com base em percentual do faturamento, sendo que as suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R$3.420 milhões no 3T14, comparados a R$2.793 milhões no 3T13, apresentando um aumento de 22,44%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

<u>Energia Elétrica Comprada para Revenda</u>

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$1.784 milhões no 3T14, comparada a R$1.453 milhões no mesmo período de 2013, representando um aumento de 22,79%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- aumento de 88,84% na despesa com energia adquirida em leilão, que foi de R$921 milhões no 3T14, comparados a R$488 milhões no mesmo período de 2013, decorrente, principalmente, dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas que foram despachadas, em sua totalidade, , no 3T14 enquanto que, em 2013, aquelas de custos mais elevados, foram desligadas a partir do mês de julho;

- maior volume de compra de energia no ambiente livre no 3T14, uma variação de R$71 milhões, associado ao maior custo de aquisição em função do aumento do preço da energia no mercado brasileiro;

- redução de 23,60% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R$208 milhões em 3T14, comparados a R$273 milhões no mesmo período de 2013, em decorrência, em decorrência, dentre outros fatores, da redução de 29,57% na quantidade de energia comprada sendo 1.579.072 MWh no 3T14 comparados a 2.241.978 MWh no mesmo período de 2013. O efeito desta redução na quantidade foi parcialmente compensado pela valorização do Dólar frente ao Real no 3T14 comparado ao mesmo período do ano anterior. O Dólar médio relativo às faturas no 3T14 foi de R$2,3156, em comparação a R$2,2961 do mesmo período de 2013, o que representou uma variação de 0,85%;

<u>Encargos de Uso da Rede de Transmissão</u>

Os Encargos de Uso da Rede de Transmissão totalizaram R$202 milhões no 3T14, comparados a R$142 milhões no mesmo período de 2013, representando um aumento de 42,03%.

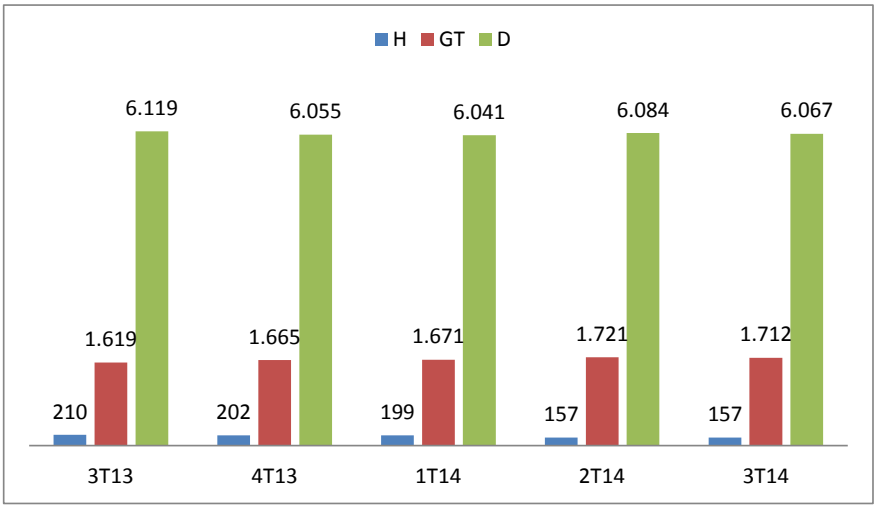
<u>Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento)</u>

	3T14	3T13	Δ%
Remunerações e Encargos	261.833	246.292	6,31
Contribuições para Sup.de Aposentadoria – Plano de Contrib. Definida	16.939	16.768	1,02
Benefícios Assistenciais	32.951	33.443	(1,47)
	311.723	**296.503**	**5,13**

A Despesa com Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento) teve uma variação de 5,13% em comparação com 3T13, após o ajuste de 6,85%, a partir de novembro de 2013, decorrente do Acordo Coletivo 2013/2014.

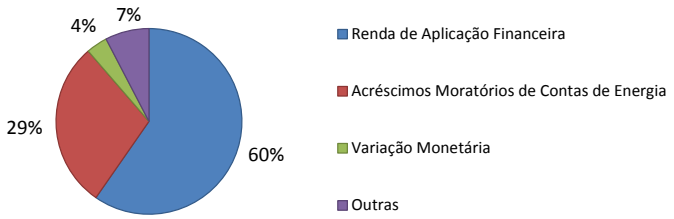
O número de pessoal reduziu em 0,15% em 30 de setembro de 2014 em comparação com 30 de setembro de 2013 (7.936 funcionários comparados a 7.948 no ano anterior).

Número de pessoal

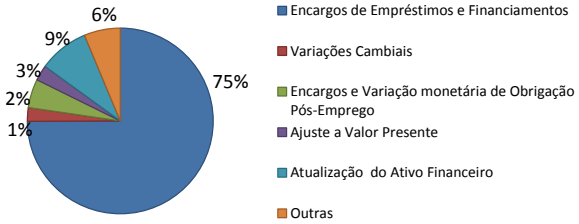


Receitas e Despesas Financeiras

Receitas Financeiras



Despesas Financeiras



A despesa financeira líquida apurada no 3T14 foi de R$213 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R$119 milhões no mesmo período de 2013, em função principalmente dos seguintes fatores:

- atualização financeira negativa da Base Regulatória de Ativos da Cemig D, no montante de R$30 milhões, reconhecida no 3T14 em função da variação negativa de 0,68% do IGP-M no período (indexador da BRR);

- aumento de 44,21% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, R$258 milhões no 3T14 comparados a R$179 milhões do mesmo período de 2013. Este resultado decorre substancialmente do aumento da dívida em função da captação de R$1.210 milhões pela Cemig D, em abril de 2014, indexada ao CDI, e da maior variação do CDI que foi de 2,72% no 3T14 em comparação a 2,08% no 3T13.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou no 3T14 despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R$68 milhões em relação ao lucro de R$97 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 70,07%. No 3T13, as despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social foram de R$194 milhões em relação ao lucro de R$983 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 19,73%.

Ativos e Passivos Regulatórios

Em função da harmonização das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais (IFRS) a partir de 2010, os ativos e passivos regulatórios passaram a não mais ser registrados nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Da mesma forma, os valores referentes aos itens regulatórios somente são reconhecidos nos resultados do exercício a partir da sua inclusão efetiva na tarifa da Companhia.

O impacto dos ativos e passivos regulatórios caso estivessem sendo reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia seriam conforme abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores já incluídos nos reajustes tarifários	Valores a serem repassados no próximo reajuste tarifário	30/09/2014	31/12/2013
Ativo	843.713	1.392.698	2.236.411	1.307.970
Passivo	(622.133)	(851.905)	(1.474.038)	(963.869)
Equivalência Patrimonial Regulatórios			113.052	76.899
	221.580	**540.793**	**875.425**	**421.000**

	30/09/2014	31/12/2013
Ativos		
Despesas Antecipadas – CVA (1)	2.171.099	1.257.729
Redução Tarifa Uso Sistema Transmissão e Distribuição	-	26.096
Descontos concedidos a Irrigantes	-	4.913
Outros Ativos Regulatórios	65.312	19.232
	2.236.411	**1.307.970**
Equivalência Patrimonial dos Ativos e Passivos Regulatórios	113.052	76.899
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(294.605)	(128.556)
	2.054.858	**1.256.313**
Passivos		
Passivos Regulatórios – CVA (1)	(1.471.500)	(950.346)
Outros Passivos Regulatórios	(2.538)	(13.523)
	(1.474.038)	**(963.869)**
	580.820	**292.444**

(1) Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA);

Os efeitos líquidos dos ativos e passivos regulatórios em 3T14 da Companhia, caso estivessem reconhecidos, seriam:

	3T14	3T13
Resultado do Período	**29.056**	**788.841**
Resultado Operacional dos Ativos e Passivos Regulatórios	(19.463)	(112.466)
Resultado Financeiro sobre os Ativos e Passivos Regulatórios	20.727	11.609
Equivalência Patrimonial dos Ativos e Passivos Regulatórios	(3.257)	(44.806)
IR/CS sobre os Ativos e Passivos Regulatórios	(430)	34.291
Resultado do Período considerando Ativos e Passivos Regulatórios	**26.633**	**677.469**

LAJIDA REGULATÓRIO – R$ milhões	3T14	3T13	Var %
Resultado do Período considerando Ativos e Passivos Regulatórios	**26.633**	**677.469**	**(96,07)**
+ Despesa de IR e Contribuição Social	68.461	159.618	(57,11)
+ Resultado Financeiro	192.314	107.706	78,55
+ Amortização	202.964	186.589	8,78
= LAJIDA	**490.372**	**1.131.382**	**(56,66)**

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Cemig possui investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto. O resultado de equivalência patrimonial dos principais investimentos no 3T14 segue abaixo:

R$ milhões	3T14	30/09/2014
Gasmig	16	47
Light	(10)	20
Madeira Energia	(329)	(348)
Taesa	212	290
Demais	9	25
	(102)	**34**

Investimento na Madeira Energia S.A. (MESA)

O investimento na usina de Santo Antônio é feito através da Madeira Energia e da SAAG Investimentos S.A, o que representa um investimento total na usina de Santo Antônio de 17,76% (30 de setembro de 2014).

Conforme demonstrado nesta Nota, o resultado de equivalência patrimonial correspondente a esse investimento representou uma perda no período de janeiro a setembro de 2014, no valor de R$ 348 milhões.

Os principais motivos para a perda mencionada decorrem dos seguintes fatores:

- Despesa na CCEE em função da redução do GSF (Generation Scaling Factor – Fator de ajuste de geração), que implica em uma redução na energia assegurada das usinas do sistema interligado brasileiro, o que inclui a usina de Santo Antônio;

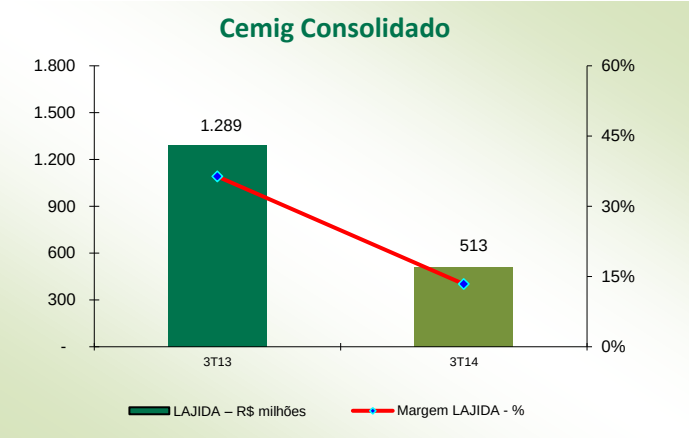
- FID - Fator de Indisponibilidade, que indica a exigência mínima de disponibilidade das máquinas da usina em um período de 60 meses. Deve ser ressaltado que a Madeira Energia está questionando judicialmente os critérios aplicados para determinação do FID da Usina de Santo Antônio.

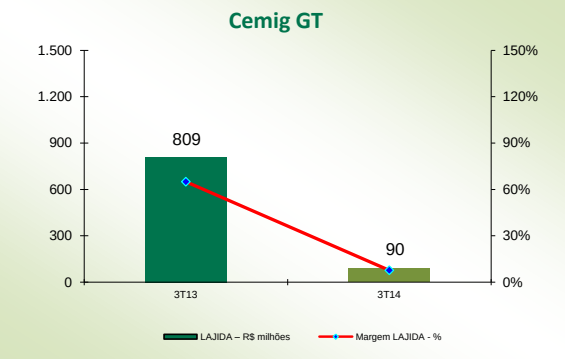
- Provisão para perdas nos valores a receber do consórcio construtor da usina em função do atraso na entrada em operação comercial das unidades geradores em relação ao cronograma previsto e corresponde à diferença entre o custo pela compra de energia em relação ao preço da tarifa de energia de venda de Santo Antônio. Essa Provisão para perdas decorre da nova expectativa dos valores a serem recebidos, ainda sendo objeto de tratativas entre a MESA e o Consórcio.

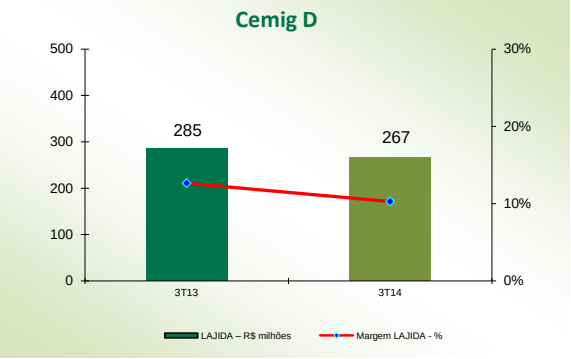
LAJIDA

O lajida consolidado da Cemig apresentou uma redução de 60,18% no 3T14, comparado ao mesmo período de 2013, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R$ mil	3T14	3T13	Var. %
Resultado do Período	29.056	788.841	(96,32)
+ Despesa de IR e Contribuição Social	68.031	193.909	(64,92)
+ Resultado Financeiro Líquido	213.041	119.315	78,55
+ Amortização	202.964	186.589	8,78
= LAJIDA	**513.092**	**1.288.654**	**(60,18)**



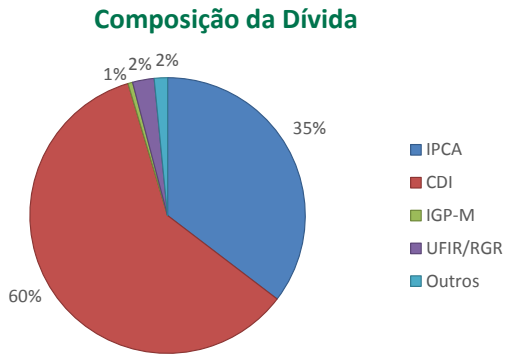


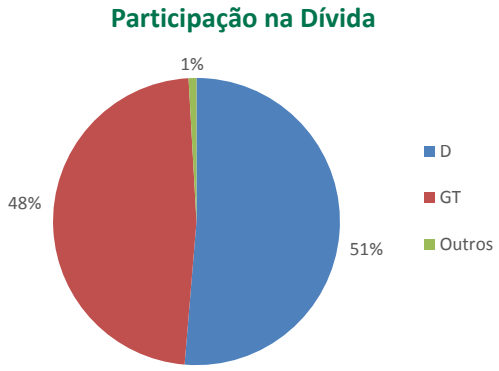


A queda do Lajida no 3T14 em comparação ao 3T13 deve-se, principalmente, à Perda com Equivalência Patrimonial decorrente do resultado negativo da investida Madeira na Cemig GT de R$348 milhões, associado ao crescimento de 23,42% dos custos e despesas operacionais (excluindo-se as despesas de depreciação e amortização).

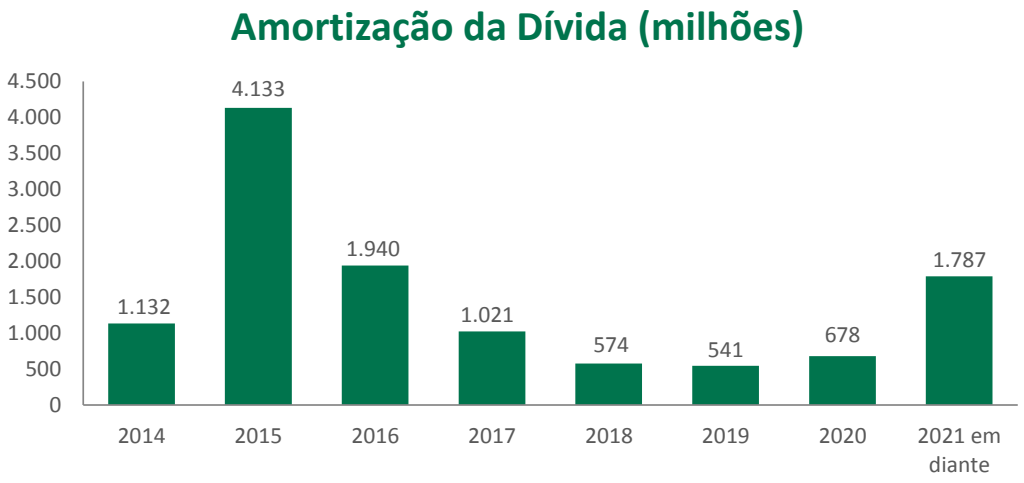
A margem do LAJIDA passou de 36,35 %, no 3T13, para 13,39%, no 3T14.

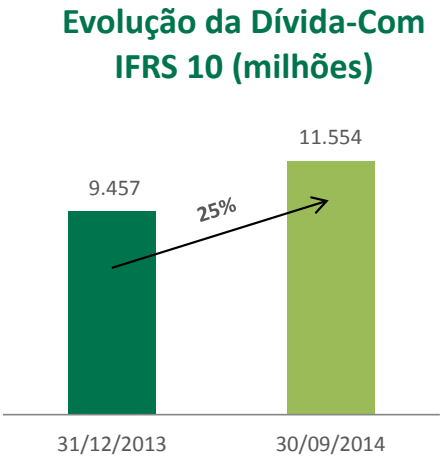
ENDIVIDAMENTO

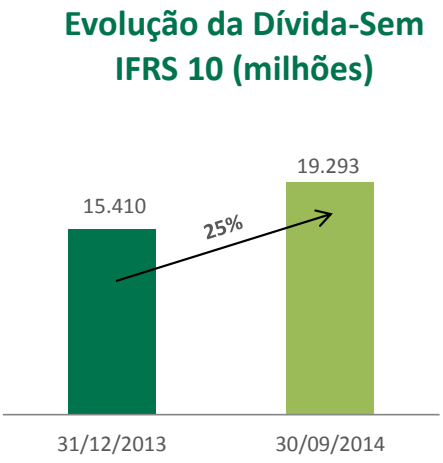


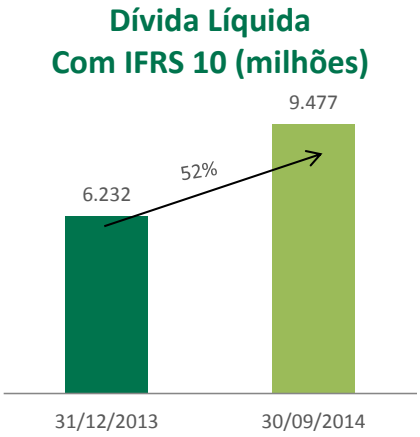


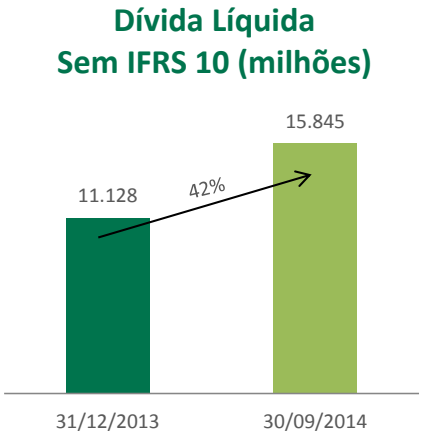
O total da dívida consolidada da Cemig foi de R$11.806 milhões em 30 de setembro de 2014, 24,83% superior ao registrado em 31 de dezembro de 2013.

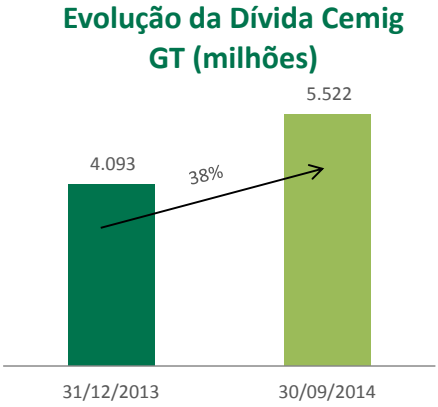


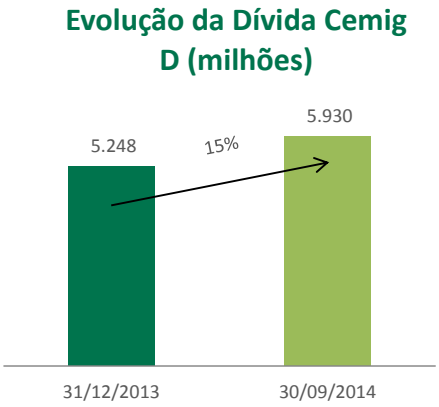












AQUISIÇÕES

Conclusão da entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova

Em 27 de outubro de 2014, decorridos os prazos legais para o exercício do direito de preferência e da subscrição de sobras dos demais acionistas da Renova Energia S.A. ("Renova"), o Conselho de Administração da Renova homologou o aumento de seu Capital Social por meio da emissão de 87.196.901 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$17,7789 por ação, das quais 87.186.035 pertencentes à Cemig GT, no valor total de R$1.550.071, sendo R$810.129 mediante capitalização do AFAC feito pela Cemig GT e R$739.943 mediante cessão, à Renova, do AFAC realizado pela Cemig GT na Chipley.

Após a homologação do referido aumento de capital, a participação da Cemig GT na Renova passou a ser de 27,37% do capital social total e 36,62% do capital social votante, conforme quadro a seguir:

RENOVA ENERGIA	AÇÕES ON		AÇÕES PN		TOTAL DE AÇÕES	% DO CAPITAL SOCIAL TOTAL
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Bloco de controle	188.309.629	79,0	-	-	188.309.629	59,1
RR Participações	50.561.797	21,2	-	-	50.561.797	15,9
Light Energia	50.561.797	21,2	-	-	50.561.797	15,9
CEMIG GT	87.186.035	36,6	-	-	87.186.035	27,3
Outros Acionistas	49.786.482	21,0	80.408.816	100,0	130.195.298	40,9
RR Participações	9.560.093	4,0	-	-	9.560.093	3,0
BNDESPAR	9.311.425	3,9	18.622.850	23,2	27.934.275	8,8
InfraBrasil	11.651.467	4,9	23.302.933	29,0	34.954.400	11,0
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	2,3	10.940.586	13,6	16.410.879	5,2
Outros	13.793.204	5,9	27.542.447	34,2	41.335.651	12,9
Total	**238.096.111**	**100,0**	**80.408.816**	**100,0**	**318.504.927**	**100,0**

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/11844/FatoRelevante_ConclusodaentradadaCemigGTnaRenova.por.pdf

Conclusão do aumento de Participação na Gasmig

A Cemig concluiu a aquisição relativa ao contrato celebrado com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás para aquisição dos 40% de participação da subsidiária Gaspetro na Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig), previamente aprovado pelos Conselhos de Administração da Cemig e da Petrobrás. Após a referida aquisição, a Cemig passou a deter o controle sobre a Gasmig e a avaliação da alocação do preço de compra (identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos) está em andamento. Em 10 de outubro de 2014, efetuou o pagamento no valor de R$570.936, resultantes da atualização monetária do valor de aquisição de R$600 milhões pelo IGPM, descontados os dividendos pagos entre a data base e o fechamento do acordo. A aquisição foi concluída após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a anuência do poder concedente do Estado de Minas Gerais.

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/11810/FatoRelevante_Aumento_Participao_Gasmig_concluso_por.pdf

DIVIDENDOS

A política de dividendo da Cemig estabelece que 50% do lucro líquido sejam distribuídos como dividendo obrigatório aos acionistas da Companhia, observadas as demais disposições de nosso Estatuto Social e a legislação aplicável; e o saldo, após a retenção prevista em orçamento de capital e/ou investimento elaborado pela administração da Cemig, com observância do Plano Diretor e da política de dividendos nele prevista e devidamente aprovado, será aplicado na constituição de reserva de lucros destinada à distribuição de dividendos extraordinários, até o limite máximo previsto na lei.

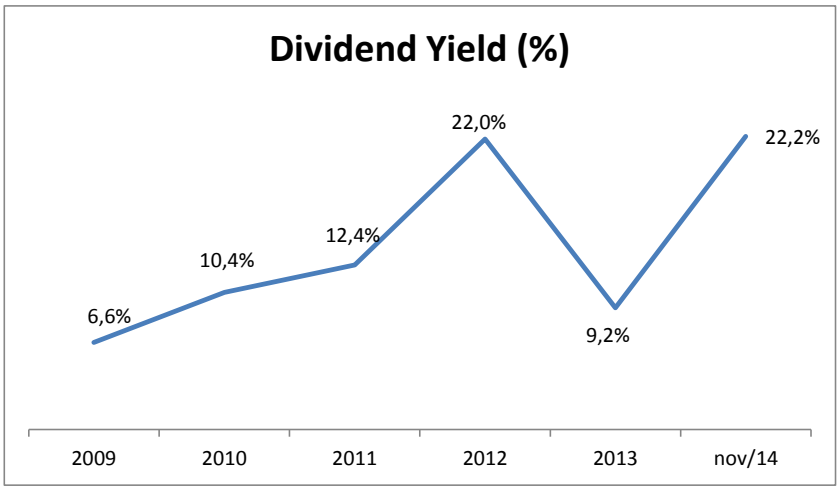
Sem prejuízo do dividendo obrigatório, a cada dois anos, a Cemig utilizará a reserva de lucros citada acima para a distribuição de dividendos extraordinários, até o limite do caixa disponível.

O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, a título de juros sobre o capital próprio, à conta de lucros acumulados, de reservas de lucros ou de lucros apurados em balanços semestrais ou intermediários.

Abaixo segue um histórico de nossa distribuição de proventos ao longo dos últimos cinco anos.

Data Aprovação	Tipo	Valor (R$) por ação
07/11/2014	Dividendo Extraordinário	0,87
27/06/2014	Dividendo Extraordinário	1,35
30/04/2014	Dividendo	0,89
05/12/2013	Juros. Cap. Próprio	0,55
30/04/2013	Dividendo	1,43
20/12/2012	Juros. Cap. Próprio	1,99
20/12/2012	Dividendo Extraordinário	1,88
27/04/2012	Dividendo	1,90
09/12/2011	Dividendo Extraordinário	1,25
29/04/2011	Dividendo	1,75
16/12/2010	Dividendo Extraordinário	1,32
29/04/2010	Dividendo	1,50

O *dividend yield* da Companhia, apresentado abaixo, ilustra o comprometimento da Cemig em buscar estratégias de negócio que garantam um retorno adequado aos acionistas.



PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

Cemig – portfólio de geração em MW*						
ESTÁGIO	***UHE***	***PCH***	***EÓLICA***	***SOLAR***	***UTE***	***TOTAL***
EM OPERAÇÃO	***7.067***	***259***	***82***	***1***	***184***	***7.593***
EM CONSTRUÇÃO / CONTRATADA	***1.142***	***29***	***141***	***1***	***-***	***1.313***
TOTAL	***8.209***	***288***	***223***	***2***	***184***	***8.906***

UHE Santo Antônio – entrada em operação de 4 unidades geradoras

A UHE Santo Antônio, localizada no município de Porto Velho/RO, é constituída por 50 turbinas geradoras, uma capacidade total de 3.568 MW e garantia física de 2.424 MW médios. Encontra-se em operação 32 unidades geradoras que somam aproximadamente 2.300 MW. As outras 18 unidades geradoras estão em construção com previsão para conclusão até julho de 2016.

Em 06/06/2014, foi concluída a transferência das ações representativas de 83% do capital social da SAAG Investimentos para FIP Melbourne, do qual a Cemig GT e entidades de previdência complementar são cotistas. A SAAG Investimentos detém 12,4% de participação na UHE Santo Antônio.

A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 17,87%.

UHE Retiro Baixo

Em 05/09/2014 foi concluída pela Cemig GT a aquisição de 49,9% de participação no capital total da Retiro Baixo Energética S.A., detentora da concessão para a exploração da UHE Retiro Baixo com 83,7 MW de capacidade instalada e 38,5 MW médios de garantia física. Esta usina está localizada no rio Paraopeba, nos municípios de Pompeu e Curvelo no estado de Minas Gerais.

LER 2010

Em 09/09/2014, a Aneel liberou para início da operação em teste as unidades geradoras dos 6 parques eólicos do LER 2010. A capacidade instalada dos parques soma 167,7 MW e estão localizados nos municípios de Caetité, Guanambi e Igaporã, no estado da Bahia. A participação indireta da Cemig é de 7,10%.

UHE Belo Monte – em construção

A UHE Belo Monte, localizada no município de Altamira/PA, é constituída por 24 turbinas geradoras e uma capacidade total de 11.233 MW. A sua energia firme é de 4.571 MW médios. O cronograma previsto para a entrada em operação comercial das 24 unidades geradoras vai de fevereiro/2016 a janeiro/2019. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 8,12%.

Guanhães Energia: 4 PCHs – em construção

A Holding Guanhães Energia detém a autorização para a construção de 4 PCHs nos municípios de Virginópolis e Dores de Guanhães/MG: Fortuna II (9 MW), Senhora do Porto (12 MW), Jacaré (9 MW) e Dores de Guanhães (14 MW). A capacidade instalada total soma 44 MW e 25 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial das 4 PCHs é entre dezembro/2014 e maio/2015. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 65,56%.

A-3/2011 – em construção

O A-3/2011 é compreendido por 9 parques eólicos. Estão localizados nos municípios de Caetité e Igaporã no estado da Bahia, somando uma capacidade instalada de 218,4 MW e 103,6 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial dos 9 projetos eólicos foi concatenada com a entrada em operação da linha de transmissão para o escoamento da energia produzida pelos parques. A previsão atual para a entrada em operação é julho/2015. A participação indireta da Cemig é de 7,10%.

Complexo Eólico Alto Sertão III – contratado

O complexo eólico Alto Sertão III é compreendido por 46 parques eólicos que comercializaram sua energia no Mercado Livre ou no ACR, através dos leilões A-5/2012 e LER 2013. Estão localizados no estado da Bahia, somando uma capacidade instalada de 740,3 MW e 363,2 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial dos 46 parques eólicos é entre setembro/2015 e janeiro/2017. A participação indireta da Cemig é de 7,10%.

Parques Eólicos contratados no leilão A-5/2013 – contratado

No leilão A-5/2013 foram contratados 17 parques eólicos, localizados no estado da Bahia, que somam 355,5 MW de capacidade instalada e 183,9 MW médios de garantia física. A energia foi vendida ao preço médio de R$118,75/MWh e será corrigido a partir de janeiro/2014. A previsão para a entrada em operação comercial é entre março/2018 e maio/2018. A participação indireta da Cemig é de 7,10%.

Zeus – contratado

O Projeto Zeus consiste na instalação de 25 projetos eólicos no município de Jacobina, estado da Bahia, com capacidade instalada total de 676,2 MW. A Cemig celebrou em 17/07/2014 acordos com a Renova Energia para a participação societária de 50% nesses projetos. A previsão para a entrada em operação comercial é setembro/2018. A participação indireta atual da Cemig é de 7,10%.

USF Sete Lagoas – em construção

A Usina Experimental de Geração Solar Fotovoltaica de Sete Lagoas tem uma capacidade instalada de 3,3 MWp e está localizada no município de Sete Lagoas/MG. As obras tiveram início em março/2013 e tem previsão para a conclusão em dezembro/2014.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	GASMIG	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	**13.260.489**	**11.420.368**	**13.327.336**	**330.674**	**188.510**	**150.375**	**556.034**	**(7.299.363)**	**31.934.423**	**4.929.740**	**4.278.025**	**3.980.123**	**1.036.832**	**2.359.755**	**(6.491.886)**	**42.027.012**
Caixa e Equivalentes de Caixa	289.367	379.808	531.459	23.538	16.333	10.018	76.221	-	1.326.744	287.173	442.502	17.728	63.580	100.486	-	2.238.213
Contas a Receber	-	641.300	1.739.632	-	5.471	4.162	18.993	(28.762)	2.380.796	117.050	456.896	48.648	57.515	36.886	(9.077)	3.088.714
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financeira	395.180	89.682	338.024	1.344	22.539	12.341	142.698	-	1.001.808	94.942	-	-	62.494	49.867	-	1.209.111
Tributos	497.174	209.355	1.569.763	27.952	558	102	1.951	-	2.306.855	314.322	325.624	28.105	57.166	7.263	-	3.039.335
Outros Ativos	867.201	322.985	1.975.064	23.059	3.913	105	34.927	(610.535)	2.616.719	67.560	500.607	210.391	155.101	126.760	(117.472)	3.559.666
Investimentos/Imob/Intangível/Financeiro de Concessão	11.211.567	9.777.238	7.173.394	254.781	139.696	123.647	281.244	(6.660.066)	22.301.501	4.048.693	2.552.396	3.675.251	640.976	2.038.493	(6.365.337)	28.891.973
PASSIVO	**13.260.489**	**11.420.368**	**13.327.336**	**330.674**	**188.510**	**150.375**	**556.034**	**(7.299.363)**	**31.934.423**	**4.929.740**	**4.278.025**	**3.980.123**	**1.036.832**	**2.359.755**	**(6.491.886)**	**42.027.012**
Fornecedores e suprimentos	6.340	320.462	1.187.398	16.674	10.760	7.637	15.439	(29.778)	1.534.932	22.620	325.259	328.469	38.836	20.915	(10.096)	2.260.935
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	-	5.659.563	6.043.712	26.257	-	-	76.191	-	11.805.723	2.102.239	2.243.516	2.310.719	234.396	596.082	-	19.292.675
Juros sobre capital próprio e Dividendos	46.282	530.000	-	-	30.013	18.794	20.205	(599.012)	46.282	172	118.528	-	1.094	52.048	(171.842)	46.282
Obrigações Pós-Emprego	129.890	576.301	1.835.544	-	-	-	-	-	2.541.735	-	90	-	-	-	-	2.541.825
Tributos	20.637	488.292	1.164.503	9.483	39.065	1.250	35.698	-	1.758.928	755.354	243.647	59.212	64.663	20.858	-	2.902.662
Outros Passivos	154.176	365.151	766.916	49.987	715	712	16.515	(10.513)	1.343.659	52.203	279.100	188.576	150.185	(8.067)	73.813	2.079.469
Patrimônio Líquido	12.903.164	3.480.599	2.329.263	228.273	107.957	121.982	391.986	(6.660.060)	12.903.164	1.997.152	1.067.885	1.093.147	547.658	1.677.919	(6.383.761)	12.903.164
															-	
RESULTADO															-	
Receita Operacional Líquida	**241**	**5.707.912**	**7.437.914**	**86.779**	**42.762**	**33.988**	**245.620**	**(224.797)**	**13.330.419**	**644.335**	**1.926.115**	**200.487**	**583.060**	**168.507**	**(148.653)**	**16.704.270**
Custos e Despesas Operacionais	**(86.070)**	**(2.581.600)**	**(7.070.999)**	**(73.470)**	**(28.914)**	**(30.843)**	**(99.119)**	**217.763**	**(9.753.252)**	**(89.919)**	**(1.738.630)**	**(469.931)**	**(513.557)**	**(125.486)**	**111.491**	**(12.579.284)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(1.277.766)	(4.017.276)	-	(19.511)	(20.654)	(58.936)	112.238	(5.281.905)	-	(1.168.832)	(344.236)	-	(17.095)	99.196	(6.712.872)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(200.542)	(414.671)	-	-	(2.083)	(4.183)	85.308	(536.171)	-	-	(40.165)	-	(3.841)	34.781	(545.396)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	(468.783)	-	-	(468.783)
Custo de construção	-	(48.011)	(546.100)	-	-	-	-	-	(594.111)	(18.167)	(206.098)	-	-	(6.291)	-	(824.667)
Pessoal	(27.860)	(221.309)	(634.019)	(9.672)	(994)	(1.058)	(3.986)	-	(898.898)	(29.959)	(75.820)	(5.709)	(11.703)	(32.728)	-	(1.054.817)
Participações dos Empregados no Resultado	(12.372)	(43.091)	(136.473)	(1.071)	(155)	(122)	-	-	(193.284)	(3.907)	-	(1.294)	-	(142)	-	(198.627)
Obrigações Pós-Emprego	(8.301)	(36.117)	(114.519)	-	-	-	-	-	(158.937)	-	-	-	-	-	-	(158.937)
Materiais	(88)	(214.801)	(36.909)	(55)	(376)	(245)	(264)	-	(252.738)	(18.839)	(6.155)	(676)	(940)	(241)	-	(279.589)
Serviços de Terceiros	(12.255)	(108.977)	(529.559)	(16.857)	(2.567)	(2.019)	(15.800)	24.730	(663.304)	(11.444)	(104.287)	(7.255)	(3.306)	(21.283)	694	(810.185)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(91.452)	-	-	(1.018)	(815)	(1.575)	-	(94.860)	-	-	(3.382)	-	(543)	-	(98.785)
Depreciação e Amortização	(383)	(218.363)	(318.011)	(25.873)	(4.118)	(3.287)	(13.309)	(4.144)	(587.488)	(862)	(99.488)	(36.677)	(15.765)	(35.268)	(17.391)	(792.939)
Provisões Operacionais	(6.318)	(31.438)	(109.815)	(47)	-	(5)	-	-	(147.623)	762	(42.214)	-	-	(1.615)	-	(190.690)
Outras Despesas Líquidas	(18.493)	(89.733)	(213.647)	(19.895)	(175)	(555)	(1.066)	(369)	(343.933)	(7.503)	(35.736)	(30.537)	(13.060)	(6.439)	(5.789)	(442.997)
Resultado Operac. antes do Res. de Equiv. Patrim. e Financeiro	**(85.829)**	**3.126.312**	**366.915**	**13.309**	**13.848**	**3.145**	**146.501**	**(7.034)**	**3.577.167**	**554.416**	**187.485**	**(269.444)**	**69.503**	**43.021**	**(37.162)**	**4.124.986**
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.042.189	(327.284)	-	(19.738)	-	-	2.731	(1.664.025)	33.873	676	(2.351)	-	-	38.965	(68.801)	2.362
Receita Financeira	51.745	118.241	227.240	3.899	2.511	1.332	17.215	-	422.183	71.863	81.257	3.380	22.558	11.369	-	612.610
Despesa Financeira	(4.125)	(429.117)	(566.521)	(2.302)	(327)	(52)	(7.900)	-	(1.010.344)	(222.928)	(194.215)	(75.817)	(17.854)	(31.930)	-	(1.553.088)
Resultado antes do IR e CSLL	**2.003.980**	**2.488.152**	**27.634**	**(4.832)**	**16.032**	**4.425**	**158.547**	**(1.671.059)**	**3.022.879**	**404.027**	**72.176**	**(341.881)**	**74.207**	**61.425**	**(105.963)**	**3.186.870**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(962.467)	(192.567)	(5.458)	(6.274)	(1.525)	(41.065)	-	(1.209.356)	(72.125)	(30.418)	(4)	(25.165)	(6.484)	-	(1.343.552)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.039	16.902	171.338	779	855	(44)	627	-	206.496	(33.062)	4.603	812	-	(2.148)	-	176.701
Resultado do Período	**2.020.019**	**1.542.587**	**6.405**	**(9.511)**	**10.613**	**2.856**	**118.109**	**(1.671.059)**	**2.020.019**	**298.840**	**46.361**	**(341.073)**	**49.042**	**52.793**	**(105.963)**	**2.020.019**

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	**11.166.765**	**3.583.853**	**14.443.132**	**330.674**	**569.321**	**2.478.595**	**(637.917)**	**31.934.423**
ADIÇÕES AO SEGMENTO	**1.960.059**	**51.334**	**546.100**	**55.343**	**-**	**754.044**	**--**	**3.366.880**
RECEITA LÍQUIDA	**5.697.916**	**265.570**	**7.437.914**	**86.779**		**67.037**	**(224.797)**	**13.330.419**
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.376.867)	-	(4.017.276)	-	-	-	112.238	(5.281.905)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(206.600)	(208)	(414.671)	-	-	-	85.308	(536.171)
Total dos Custos Operacionais com Energia Elétrica	**(1.583.467)**	**(208)**	**(4.431.947)**	**-**	**-**	**-**	**197.546**	**(5.818.076)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(147.474)	(75.887)	(634.019)	(9.672)	-	(31.846)	-	(898.898)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(30.269)	(13.100)	(136.473)	(1.071)	-	(12.371)	-	(193.284)
Obrigações Pós-Emprego	(25.818)	(10.299)	(114.519)	-	-	(8.301)	-	(158.937)
Materiais	(211.751)	(3.913)	(36.909)	(55)	-	(110)	-	(252.738)
Serviços de Terceiros	(102.130)	(26.600)	(529.559)	(16.857)	-	(12.888)	24.730	(663.304)
Depreciação e Amortização	(239.071)	-	(318.011)	(25.873)	-	(4.533)	-	(587.488)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(94.860)	-	-	-	-	-	-	(94.860)
Provisões (Reversões) Operacionais	(21.886)	(9.557)	(109.815)	(50)	-	(6.315)	-	(147.623)
Custos de Construção	-	(48.011)	(546.100)	-	-	-	-	(594.111)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(69.113)	(22.174)	(213.647)	(19.895)	-	(21.625)	2.521	(343.933)
Total do Custo de Operação	**(942.372)**	**(209.541)**	**(2.639.052)**	**(73.473)**	**-**	**(97.989)**	**27.251**	**(3.935.176)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.525.839)**	**(209.749)**	**(7.070.999)**	**(73.473)**	**-**	**(97.989)**	**224.797**	**(9.753.252)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	**3.172.077**	**55.821**	**366.915**	**13.306**	**-**	**(30.952)**	**-**	**3.577.167**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(324.554)	302.131	20.419	(19.738)	47.159	8.456	-	33.873
Receitas Financeiras	98.522	36.148	227.240	3.899	-	56.374	-	422.183
Despesas Financeiras	(248.429)	(188.789)	(566.521)	(2.302)	-	(4.303)	-	(1.010.344)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**2.697.616**	**205.311**	**48.053**	**(4.835)**	**47.159**	**29.575**	**-**	**3.022.879**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.033.910)	32.517	(192.567)	(5.458)	-	(9.938)	-	(1.209.356)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.779	-	171.338	779	-	16.600	-	206.496
RESULTADO	**1.681.485**	**237.828**	**26.824**	**(9.514)**	**47.159**	**36.237**	**-**	**2.020.019**

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	**9.528.261**	**3.966.158**	**14.216.435**	**337.752**	**570.691**	**2.506.608**	**(411.796)**	**30.714.109**
ADIÇÕES AO SEGMENTO	**250.154**	**83.448**	**616.958**	**22.525**	**-**	**-**	**-**	**973.085**
RECEITA LÍQUIDA	**3.742.207**	**198.000**	**6.799.591**	**84.797**	**-**	**70.094**	**(232.209)**	**10.662.480**
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(935.052)		(2.925.655)	-	-	(9)	133.152	(3.727.564)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(193.218)	(219)	(275.725)	-	-	-	72.887	(396.275)
Total dos Custos Operacionais com Energia Elétrica	**(1.128.270)**	**(219)**	**(3.201.380)**	**-**	**-**	**(9)**	**206.039**	**(4.123.839)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(168.877)	(79.150)	(694.898)	(9.770)	-	(43.826)	-	(996.521)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(30.102)	(14.559)	(54.895)	(1.021)	-	(9.384)	-	(109.961)
Obrigações Pós-Emprego	(19.122)	(9.334)	(89.130)	-	-	(8.285)	-	(125.871)
Materiais	(56.831)	(3.082)	(36.121)	(100)	-	(236)	-	(96.370)
Serviços de Terceiros	(96.105)	(21.804)	(530.848)	(15.229)	-	(9.022)	22.959	(650.049)
Depreciação e Amortização	(232.772)		(313.483)	(22.972)	-	(343)	(4.144)	(573.714)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(93.996)		-	-	-	-	-	(93.996)
Provisões (Reversões) Operacionais	(5.527)	(2.712)	(127.185)	(17)	-	(11.359)	(142)	(146.942)
Custos de Construção	-	(80.696)	(616.958)	-	-	-	-	(697.654)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(46.081)	(14.082)	(191.218)	(13.637)	-	(26.881)	(616)	(292.515)
Total do Custo de Operação	**(749.413)**	**(225.419)**	**(2.654.736)**	**(62.746)**	**-**	**(109.336)**	**18.057**	**(3.783.593)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.877.683)**	**(225.638)**	**(5.856.116)**	**(62.746)**	**-**	**(109.345)**	**224.096**	**(7.907.432)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	**1.864.524**	**(27.638)**	**943.475**	**22.051**	**-**	**(39.251)**	**(8.113)**	**2.755.048**
Resultado de Equivalência Patrimonial	16.098	438.747	122.574	(14.802)	62.614	(25.543)	-	599.688
Ganho (Perda) na Alienação das Ações da TBE	-	(94.080)	-	-	-	378.378	-	284.298
Lucro Não Realizado	-	-	-	-	-	(80.959)	-	(80.959)
Receitas Financeiras	74.567	24.131	211.394	4.158	-	116.001	-	430.251
Despesas Financeiras	(208.168)	(163.663)	(464.331)	(3.142)	-	(25.384)	-	(864.688)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**1.747.021**	**177.497**	**813.112**	**8.265**	**62.614**	**323.242**	**(8.113)**	**3.123.638**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(567.462)	87.598	(234.905)	(7.598)	-	(129.845)	-	(852.212)
RESULTADO	**1.179.559**	**265.095**	**578.207**	**667**	**62.614**	**193.397**	**(8.113)**	**2.271.426**

Receita Anual Permitida – RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1559/2013*				
Receita Anual Permitida -	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Taesa		42,38%		834.801.871
ETEO	138.821.046	100,00%	58.832.359	
ETAU	34.233.842	52,58%	7.628.465	
NOVATRANS	410.285.116	100,00%	173.878.832	
TSN	385.688.466	100,00%	163.454.772	
GTESA	7.020.998	100,00%	2.975.499	
PATESA	16.862.257	100,00%	7.146.225	
Munirah	28.801.740	100,00%	12.206.178	
Brasnorte	19.815.772	38,67%	3.247.477	
Abengoa				
NTE	120.846.985	100,00%	51.214.952	
STE	64.484.461	100,00%	27.328.514	
ATEI	117.617.545	100,00%	49.846.316	
ATEII	179.036.270	100,00%	75.875.571	
ATEIII	88.907.345	100,00%	37.678.933	
TBE				
EATE	339.625.778	49,98%	71.937.916	
STC	32.009.160	39,99%	5.424.836	
Lumitrans	21.013.276	39,99%	3.561.280	
ENTE	177.715.565	49,99%	37.650.397	
ERTE	39.891.971	49,99%	8.451.418	
ETEP	77.375.558	49,98%	16.389.322	
ECTE	75.000.117	19,09%	6.067.766	
EBTE	36.697.741	74,49%	11.585.059	
ESDE ***	5.396.285	49,97%	1.142.787	
ESTE ***	15.784.209	19,09%	1.276.996	
Cemig GT	167.520.066	100,00%	167.520.066	167.520.066
Cemig Itajuba	32.373.715	100,00%	32.373.715	32.373.715
Centroeste	13.735.420	51,00%	7.005.064	
Transirapé	17.809.759	24,50%	4.363.391	
Transleste	32.211.700	25,00%	8.052.925	
Transudeste	19.965.117	24,00%	4.791.628	
Light	7.058.788	32,47%	2.291.988	
Transchile**	18.748.407	49,00%	9.186.720	
RAP TOTAL CEMIG			**1.070.387.369**	**1.034.695.652**

* Receitas anuais permitididas com vigência entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2014.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf). Para o ano de 2013 (de janeiro a dezembro) a receita de transmissão orçada para a empresa foi da ordem de US$ 8.462.000,00 . Na elaboração desta tabela foi utilizado o câmbio do dia 30/06/2013 de R$ 2,2156/US$ para a transformação da receita em termos de Reais.

*** Pré - Operacionais

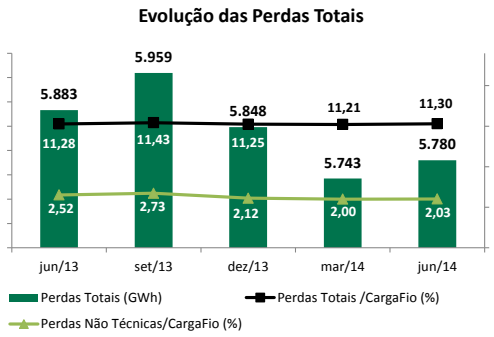
Usinas

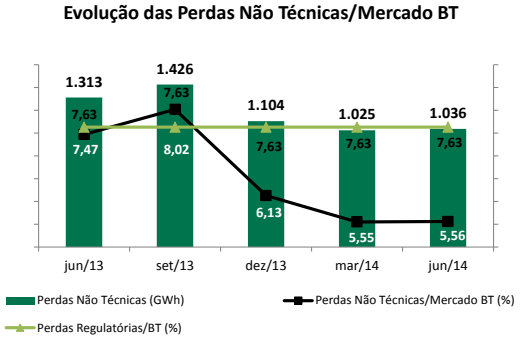
Usina	Tipo	Empresa	Participação	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
Aimorés	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	330,00	172,00	161,70	84,28	20/12/2035
Camargos	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	46,00	21,00	46,00	21,00	08/07/2015
Emborcação	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Funil	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	180,00	89,00	88,20	43,61	20/12/2035
Igarapava	Hidroelétrica	Cemig GT	14,5%	210,00	136,00	30,45	19,72	30/12/2028
Itutinga	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	52,00	28,00	52,00	28,00	08/07/2015
Irapé	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Jaguara	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Nova Ponte	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Porto Estrela	Hidroelétrica	Cemig GT	33%	112,00	55,80	37,33	18,60	10/07/2032
Queimado	Hidroelétrica	Cemig GT	83%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Salto Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	102,00	75,00	102,00	75,00	08/07/2015
São Simão	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Três Marias	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	396,00	239,00	396,00	239,00	08/07/2015
Volta Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Anil	PCH	Cemig GT	100%	2,08	1,16	2,08	1,16	08/07/2015
Bom Jesus do Galho	PCH	Cemig GT	100%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Cajuru	PCH	Cemig GT	100%	7,20	3,48	7,20	3,48	08/07/2015
Gafanhoto	PCH	Cemig GT	100%	14,00	6,68	14,00	6,68	08/07/2015
Jacutinga	PCH	Cemig GT	100%	0,72	0,47	0,72	0,47	-
Joasal	PCH	Cemig GT	100%	8,40	5,20	8,40	5,20	08/07/2015
Lages	PCH	Cemig GT	100%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Luiz Dias	PCH	Cemig GT	100%	1,62	0,94	1,62	0,94	19/08/2025
Marmelos	PCH	Cemig GT	100%	4,00	2,88	4,00	2,88	08/07/2015
Martins	PCH	Cemig GT	100%	7,70	2,52	7,70	2,52	08/07/2015
Paciência	PCH	Cemig GT	100%	4,08	2,36	4,08	2,36	08/07/2015
Pandeiros	PCH	Cemig GT	100%	4,20	1,87	4,20	1,87	22/09/2021
Paraúna	PCH	Cemig GT	100%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Peti	PCH	Cemig GT	100%	9,40	6,18	9,40	6,18	08/07/2015
Pissarrão	PCH	Cemig GT	100%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Piau	PCH	Cemig GT	100%	18,01	13,53	18,01	13,53	08/07/2015
Poço Fundo	PCH	Cemig GT	100%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
Poquim	PCH	Cemig GT	100%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Rio de Pedra	PCH	Cemig GT	100%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Salto Morais	PCH	Cemig GT	100%	2,39	0,74	2,39	0,74	01/07/2020
Santa Marta	PCH	Cemig GT	100%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
São Bernardo	PCH	Cemig GT	100%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Sumidouro	PCH	Cemig GT	100%	2,12	0,93	2,12	0,93	08/07/2015
Tronqueiras	PCH	Cemig GT	100%	8,50	4,14	8,50	4,14	08/07/2015
Xicão	PCH	Cemig GT	100%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Igarapé	Termoelétrica	Cemig GT	100%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Baguari	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	34%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Santo Antônio	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	17,87%	2.279,54	2.218,00	407,35	396,36	12/06/2046
Retiro de Baixo	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	50%	82,00	38,50	40,92	19,21	25/08/2041
Praias de Parajuru	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia de Morgado	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Cachoeirão	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Paracambi	PCH	Subsidiária Cemig GT	49,00%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Pipoca	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Santa Luzia	PCH	Subsidiária Cemig GT	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Capim Branco I	Hidroelétrica	Cemig Holding	26%	240,00	155,00	63,54	41,04	29/08/2036
Capim Branco II	Hidroelétrica	Cemig Holding	26,48%	210,00	131,00	55,60	34,68	29/08/2036
Rosal	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	Hidroelétrica	Cemig Holding	100,00%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Ipatinga	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	40,00	40,00	40,00	40,00	13/12/2014
Barreiro	Termoelétrica	Cemig Holding	100,00%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Machado Mineiro	PCH	Cemig Holding	100%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Pai Joaquim	PCH	Cemig Holding	100,00%	23,00	2,41	23,00	2,41	01/04/2032
Salto do Paraopeba	PCH	Cemig Holding	100%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Cemig Holding	100,00%	1,80	1,48	1,80	1,48	04/10/2030
Salto Voltão	PCH	Cemig Holding	100%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030

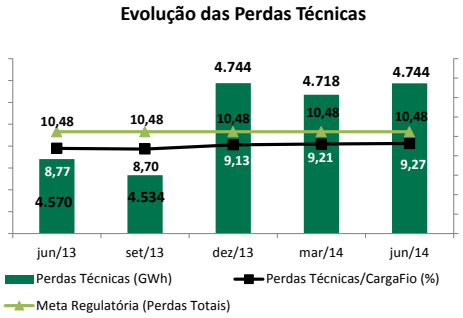
* A capacidade instalada e a energia assegurada encontram-se na quota parte da Cemig.

Anexos

Perdas de Energia Elétrica no 2T14







O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição - IPTD, sendo o resultado apurado em 2T14 de 11,30%, para uma meta regulatória de 10,48% até o final de 2017. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD e o PPNT, respectivamente. O resultado projetado do PPTD em 2T14 foi de 9,27% para uma meta regulatória de 7,84 % e do PPNT de 2,03% para uma meta regulatória de 2,64%.

Ainda em relação às perdas não técnicas, a Aneel referencia os valores ao mercado de baixa tensão - BT. Considerando isso, o resultado do PPNT em relação ao mercado faturado de BT em 2T14 foi 5,56%, para uma meta regulatória de 7,63% (resultado 27% abaixo do limite definido pelo Órgão Regulador).

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA[1]	E.T.D[2]	TUSD DEMANDA[3]
2T12	5.969	5.127	11.096	26
3T12	6.166	5.274	11.441	24
4T12	6.093	5.149	11.242	26
1T13	6.170	4.586	10.756	28
2T13	6.374	4.867	11.241	28
3T13	6.486	5.017	11.503	29
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	3T14	3T13	VAR%	set/14	set/13	VAR%
Vendas a consumidores finais	2.919	2.459	19	8.393	7.282	15
TUSD	217	214	1	639	806	(21)
Transações com Energia na CCEE	-	-	-	-	184	(100)
Receita de Construção	222	195	14	546	617	(11)
Subtotal	**3.358**	**2.869**	**17**	**9.578**	**8.890**	**8**
Outras	250	232	8	783	560	40
Subtotal	**3.608**	**3.101**	**16**	**10.362**	**9.450**	**10**
Deduções	(1.010)	(845)	20	(2.924)	(2.650)	10
Receita Líquida	**2.598**	**2.255**	**15**	**7.438**	**6.800**	**9**

Despesas Operacionais	3T14	3T13	VAR%	set/14	set/13	VAR%
Pessoal	212	202	5	634	695	(9)
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	39	18	121	136	55	149
Obrigações Pós-Emprego	38	30	28	115	89	28
Materiais	13	13	(3)	37	36	2
Serviços de Terceiros	188	170	11	530	531	-
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.256	1.104	14	4.017	2.926	37
Amortização	108	100	7	318	313	1
Provisões Operacionais	66	54	23	110	127	(14)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	156	104	50	415	276	50
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	222	195	14	546	617	(11)
Outras Despesas Líquidas	65	82	(21)	214	191	12
Total	**2.361**	**2.071**	**14**	**7.071**	**5.856**	**21**

Demonstração do Resultado	3T14	3T13	VAR%	set/14	set/13	VAR%
Receita Líquida	2.598	2.255	15	7.438	6.800	9
Despesas Operacionais	2.361	2.071	14	7.071	5.856	21
Resultado Operacional	**236**	**184**	**28**	**367**	**943**	**(61)**
LAJIDA	**275**	**214**	**28**	**481**	**1.033**	**(53)**
Resultado Financeiro	(119)	(88)	35	(339)	(253)	34
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(44)	(33)	34	(21)	(235)	(91)
Lucro Líquido	**73**	**63**	**16**	**6**	**456**	**(99)**

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	3T14	3T13	VAR%	set/14	set/13	VAR%
Vendas a consumidores finais	842	748	12	2.517	1.962	28
Suprimento + Transações CCEE	497	625	(21)	3.593	2.162	66
Receita de Transmissão	134	122	10	462	354	31
Receita de Construção	11	37	(71)	48	81	(41)
Receita de Indenização de Transmissão	-	-	-	63	-	-
Outras	3	5	(34)	15	16	(5)
Subtotal	**1.487**	**1.538**	**(3)**	**6.699**	**4.575**	**46**
Deduções	(310)	(293)	6	(991)	(853)	16
Receita Líquida	**1.178**	**1.245**	**(5)**	**5.708**	**3.722**	**53**

Despesas Operacionais	3T14	3T13	VAR%	set/14	set/13	VAR%
Pessoal	74	71	4	221	246	(10)
Participação dos Empregados e Administradores	13	17	(23)	43	44	(3)
Obrigação Pós-Emprego	12	9	27	36	28	27
Materiais	5	3	50	11	8	51
Matéria-Prima e Insumos de Produção de Energia	78	-	-	203	52	292
Serviços de Terceiros	42	35	19	109	100	9
Depreciação e Amortização	79	71	10	218	216	1
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	25	30	(19)	91	90	1
Provisões (Reversão) Operacionais	23	(1)	-	31	8	280
Encagos de uso da Rede Básica de Transmissão	69	63	10	201	188	7
Energia Elétrica Comprada para Revenda	511	374	37	1.278	903	41
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	11	37	(71)	48	81	(41)
Perdas na Alienação da EBTE	-	-	-	-	94	-
Outros Custos e Despesas Operacionais	49	21	133	90	59	53
Total	**990**	**732**	**35**	**2.582**	**2.117**	**22**

Demonstração do Resultado	3T14	3T13	VAR%	set/14	set/13	VAR%
Receita Líquida	1.178	1.245	(5)	5.708	3.722	53
Despesas Operacionais	990	732	35	2.582	2.117	22
Resultado Operacional	**188**	**514**	**(63)**	**3.126**	**1.605**	**95**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(319)	224	(242)	(327)	341	(196)
LAJIDA	**(53)**	**809**	**(107)**	**3.017**	**2.162**	**40**
Resultado Financeiro	(118)	(70)	69	(311)	(280)	11
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(19)	(136)	(86)	(946)	(444)	113
Lucro Líquido	**(268)**	**532**	**(150)**	**1.543**	**1.221**	**26**

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	3T14	3T13	Δ%	set/14	set/13	Δ%
Residencial	2.430	2.344	4	7.457	7.040	6
Industrial	6.689	6.002	11	19.325	17.186	12
Comercial	1.479	1.437	3	4.718	4.469	6
Rural	948	911	4	2.536	2.246	13
Outros	881	844	4	2.577	2.510	3
Subtotal	**12.427**	**11.537**	**8**	**36.613**	**33.450**	**9**
Consumo próprio	9	8	3	28	26	8
Suprimento a outras Concessionárias	3.031	4.033	(25)	10.139	11.692	(13)
TOTAL	**15.466**	**15.578**	**(1)**	**46.780**	**45.168**	**4**

Fornecimento Bruto de Energia (R$ milhões)	3T14	3T13	Δ%	set/14	set/13	Δ%
Residencial	1.296	1.096	18	3.804	3.377	13
Industrial	1.244	1.033	20	3.523	2.946	20
Comercial	671	563	19	2.020	1.743	16
Rural	255	209	22	668	553	21
Outros	289	239	21	809	716	13
Energia Vendida a Consumidores Finais	**3.755**	**3.139**	**20**	**10.825**	**9.336**	**16**
Fornecimento não faturado, líquido	17	78	-	130	(38)	-
Suprimento a outras Concessionárias	518	633	(18)	1.438	1.553	(7)
TOTAL	**4.291**	**3.850**	**11**	**12.393**	**10.851**	**14**

Receitas Operacionais	3T14	3T13	Δ%	set/14	set/13	Δ%
Vendas a consumidores finais	3.755	3.139	20	10.825	9.336	16
TUSD	216	205	5	630	777	(19)
Receita de Indenização de Transmissão	-	-	-	63	-	-
Suprimento + Transações CCEE	547	724	(24)	3.846	2.368	62
Receita de Transmissão	119	117	2	406	322	26
Receita de Construção	233	232	-	594	698	(15)
Outras	307	291	6	957	737	30
Subtotal	**5.176**	**4.708**	**10**	**17.321**	**14.238**	**22**
Deduções	(1.344)	(1.163)	16	(3.991)	(3.576)	12
Receita Líquida	**3.832**	**3.546**	**8**	**13.330**	**10.662**	**25**

Despesas Consolidadas	3T14	3T13	Δ%	set/14	set/13	Δ%
Pessoal	299	291	3	899	997	(10)
Participação dos Empregados e Adm. no Resultado	57	38	48	193	110	76
Obrigações Pós Emprego	53	42	26	159	126	26
Materiais e Insumos	95	17	472	253	96	162
Serviços de Terceiros	239	211	13	663	650	2
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.784	1.453	23	5.282	3.728	42
Depreciação e Amortização	203	187	9	587	574	2
Compensação Fin. pela Utilização de Recursos Hídricos	25	31	(19)	95	94	1
Provisões (Reversões) Operacionais	101	34	200	148	147	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	202	142	42	536	396	35
Custos de Construção de Infraestrutura	233	232	-	594	698	(15)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	129	115	12	344	293	18
Total	**3.420**	**2.793**	**22**	**9.753**	**7.907**	**23**

Resultado Financeiro	3T14	3T13	Δ%	set/14	set/13	Δ%
Receitas Financeiras	**133**	**148**	**(10)**	**422**	**430**	**(2)**
Renda de Aplicação Financeira	79	96	(18)	236	202	17
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	38	34	13	125	121	3
Ganhos com Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	1	-
Multas Contratuais	2	3	-	8	16	(52)
Variação Monetária	5	3	-	17	10	71
Atualização Monetária da CRC	-	-	-	-	44	-
Variações Cambiais	-	2	-	14	11	30
Outras	9	9	5	22	26	(15)
Despesas Financeiras	**(346)**	**(268)**	**29**	**(1.010)**	**(865)**	**17**
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(258)	(179)	44	(630)	(515)	23
Variações Cambiais	(8)	(19)	(56)	(10)	(29)	(66)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(5)	(30)	(82)	(190)	(154)	23
Variação Monetária – concessão onerosa	3	(9)	-	(9)	(16)	(48)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(17)	(16)	6	(75)	(70)	7
Ajuste a Valor Presente	(10)	(1)	-	(9)	-	-
Atualização do Ativo Financeiro	(30)	-	-	(31)	-	-
Outras	(19)	(14)	41	(55)	(80)	(31)
Resultado Financeiro	**(213)**	**(119)**	**79**	**(588)**	**(434)**	**35**

Demonstração do Resultado	3T14	3T13	Δ%	set/14	set/13	Δ%
Receita Líquida	3.832	3.546	8	13.330	10.662	25
Despesas Operacionais	3.420	2.793	22	9.753	7.907	23
Resultado Operacional	**412**	**753**	**(45)**	**3.577**	**2.755**	**30**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(102)	349	(129)	34	600	(94)
Lucros não realizados na Alienação de Investimentos	-	-	-	-	(81)	-
Ganho na Alienação de Investimentos	-	-	-	-	284	-
LAJIDA	**513**	**1.289**	**(60)**	**4.199**	**4.132**	**2**
Resultado Financeiro	(213)	(119)	79	(588)	(434)	35
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(68)	(194)	(65)	(1.003)	(852)	18
Lucro Líquido	**29**	**789**	**(96)**	**2.020**	**2.271**	**(11)**

Demonstração do Fluxo de Caixa	set/14	set/13	Δ%
Caixa no Início do Período	**2.202**	**1.919**	**15**
Caixa Gerado pelas Operações	**3.249**	**2.654**	**22**
Lucro Líquido	2.020	2.271	(11)
Depreciação e Amortização	587	574	2
Ganho na alienação de investimentos	-	(284)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(34)	(600)	(94)
Outros Ajustes	676	693	-
Atividade de Financiamento	**(779)**	**(3.846)**	**(80)**
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.129	2.467	27
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(1.088)	(3.375)	(68)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(2.820)	(2.938)	(4)
Atividade de Investimento	**(3.345)**	**1.384**	-
Recebimento da CRC do Governo do Estado de Minas Gerais	-	2.466	-
Em Investimentos	(2.731)	1.330	-
Imobilizado/Intangível e outros	(614)	(2.412)	(75)
Caixa no Final do Período	**1.327**	**2.111**	**(37)**

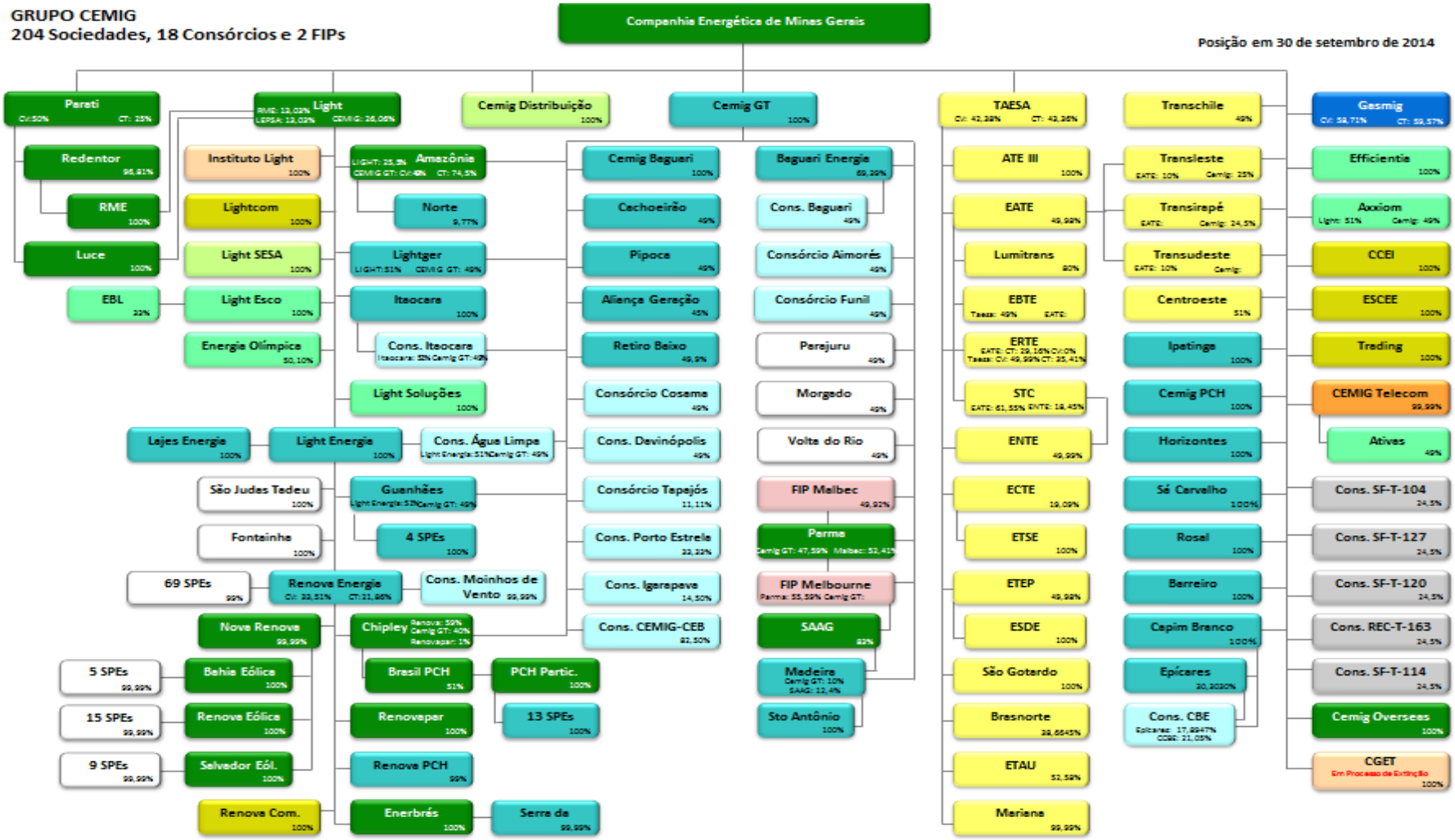
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/09/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	**6.067**	**6.669**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.327	2.202
Títulos e Valores Mobiliários	988	933
Consumidores e Revendedores	1.878	1.912
Concessionários - Transporte de Energia	244	240
Ativo Financeiro da Concessão	5	2
Tributos Compensáveis	194	481
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	156	249
Revendedores – Transações com Energia Livre	-	43
Dividendos a Receber	117	17
Estoques	34	38
Repasse de Recurso da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	682	175
Outros Créditos	443	377
NÃO CIRCULANTE	**25.867**	**23.145**
Títulos e Valores Mobiliários	14	90
Concessionários - Transporte de Energia	7	8
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.431	1.221
Tributos Compensáveis	379	382
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	147	178
Depósitos Vinculados a Litígios	1.234	1.180
Consumidores e Revendedores	209	180
Outros Créditos	149	83
Ativo Financeiro da Concessão	6.492	5.841
Investimentos	8.536	6.161
Imobilizado	5.640	5.817
Intangível	1.629	2.004
TOTAL DO ATIVO	**31.934**	**29.814**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO
(Em milhões de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/09/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	**7.806**	**5.922**
Fornecedores	1.535	1.066
Encargos Regulatórios	130	153
Participações nos Lucros	174	125
Impostos, Taxas e Contribuições	471	499
Imposto de Renda e Contribuição Social	28	35
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	46	1.108
Empréstimos e Financiamentos	3.924	1.056
Debêntures	773	1.182
Salários e Contribuições Sociais	196	186
Obrigações Pós-emprego	149	138
Concessões a Pagar	21	20
Outras Obrigações	358	354
NÃO CIRCULANTE	**11.225**	**11.253**
Encargos Regulatórios	220	193
Empréstimos e Financiamentos	2.089	2.379
Debêntures	5.019	4.840
Impostos, Taxas e Contribuições	672	705
Imposto de Renda e Contribuição Social	238	256
Provisões	308	306
Concessões a Pagar	154	152
Obrigações Pós-emprego	2.392	2.311
Outras Obrigações	133	111
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12.903**	**12.639**
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	2.081	3.840
Ajustes de Avaliação Patrimonial	533	580
Lucros Acumulados	2.070	-
TOTAL DO PASSIVO	**31.934**	**29.814**

GRUPO CEMIG
204 Sociedades, 18 Consórcios e 2 FIPs

Posição em 30 de setembro de 2014



Legenda

CV = Capital Votante
CT = Capital Total

Fonte: Superintendência de Controle Empresarial das Controladas e Coligadas, Avaliação e Gestão de Desenvolvimento de Negócios - CN